



**12ª REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS
ARMADAS
(Bissau, 28 e 29 de Outubro de 2010)**

DECLARACAO FINAL

Em conformidade com o estabelecido na Declaração Final da 11ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CEMGFA-CPLP), ocorrida na cidade da Praia, República de Cabo-Verde, de 21 a 22 de Maio de 2009, realizou-se em Bissau, República da Guiné-Bissau, no período de 28 a 29 de Outubro de 2010, a 12ª Reunião dos CEMGFA-CPLP, com a participação de Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe. Timor-Leste não se fez representar.

A cerimónia de abertura da Reunião teve lugar na sala de reuniões do Hotel Azalai e foi presidida por Sua Excelência o senhor Aristides Ocante da Silva, Ministro da Defesa Nacional e dos Combatentes da Liberdade da Pátria da Guiné-Bissau.

O Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas da Guiné-Bissau saudou todos os Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas ou seus representantes e Delegações, tendo, em nome do Estado-Maior General das FA da Guiné-Bissau, expressado a grata satisfação de acolher em Bissau, a 12ª Reunião de CEMGFA da CPLP, referindo-se aos vários projectos que as Forças Armadas da Guiné-Bissau têm em carteira.

O Chefe do Estado-Maior General das FA da Guiné-Bissau disse necessitarem de apoios externos para que o arranque do processo de reforma do sector da Defesa e Segurança em curso se desenrole com a paz necessária.

Usando da palavra, o representante do Presidente Cessante do Fórum declarou ser uma honra participar nesta magna Reunião, e manifestou ao Chefe do Estado-Maior General da Guiné-Bissau o seu agradecimento pela calorosa recepção, hospitalidade e excelentes condições de trabalho.

Felicitou o novo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas pela sua recente nomeação, desejando-lhe saúde e sucessos na sua nova missão.

Fez um balanço positivo das várias acções desenvolvidas pela Componente de Defesa, realçando os Exercícios da série Felino, no formato CPX e no formato FTX, factos que têm propiciado uma maior integração e unificação de critérios de actuação e uma aproximação muito salutar entre os militares em diferentes níveis de Comando, bem como a interoperabilidade das forças em presença.

Destacou a necessidade de se analisar e adoptar o projecto de Declaração Ministerial de suporte à aprovação do novo Estatuto do CAE, decorrente da criação do cargo de Vice-Director, o projecto de Declaração Ministerial de suporte à aprovação do Memorando de Entendimento relativo aos Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP na vertente de Operações de Apoio a Paz.

O Ministro da Defesa Nacional e dos Combatentes da Liberdade da Pátria da Guiné-Bissau, Senhor Aristides Ocante da Silva, proferiu o discurso de abertura da 12ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas da CPLP e em nome do Governo da Guiné-Bissau e em seu nome pessoal, apresentou as boas vindas aos presentes à Pátria de Amílcar Cabral, exprimiu o desejo de uma óptima estadia em Bissau e augurou bons resultados à reunião.

O Ministro enalteceu o empenho do Governo da Guiné-Bissau e das suas Forças Armadas na materialização dos objectivos e estratégias da reforma do sector da defesa e segurança como condição prévia, necessária e incontornável para o enraizamento da estabilidade política e emergência de reais condições de desenvolvimento económico e social da Guiné-Bissau.

Reconheceu o engajamento comum dos órgãos de soberania nacional e da comunidade internacional, destacando as Nações Unidas, a CPLP, a CEDEAO, a União Europeia e a União Africana, na mobilização de esforços para que as forças armadas estejam bem equipadas e treinadas para melhor defenderem a integridade territorial e a soberania nacional, combater o narcotráfico e o crime organizado transnacional, participar nas operações de manutenção da paz a nível sub-regional, regional e internacional e para que as mesmas se subordinem ao poder político.

Destacou, no âmbito da cooperação bilateral, o recente Protocolo para a implementação de um programa de cooperação técnico-militar e de segurança assinado com a Republica de Angola, que contempla a concessão pelo Executivo Angolano ao Governo da Guiné-Bissau, de assistência financeira não reembolsável num montante não inferior ao equivalente a trinta milhões de Dólares Norte Americanos.

O Ministro da Defesa Nacional e dos Combatentes da Liberdade da Pátria terminou desejando que os objectivos preconizados por este Fórum sejam

atingidos e declarou aberta a 12ª Reunião de Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas dos países membros da CPLP.

A 12ª Reunião prosseguiu de acordo com o projecto de agenda de trabalhos preparada pelo Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD).

Ponto 1. Aprovação da Ordem de Trabalhos

A ordem de trabalhos da Reunião foi aprovada por unanimidade após a supressão da alínea d) do ponto 3, alteração da redacção da alínea g) do mesmo ponto e, no ponto 4 da agenda, por uma questão lógica, a troca da alínea d) pela alínea e), sugestões apresentadas por Angola. (Anexo 1)

Ponto 2. Análise da Situação Político-militar e das Questões Internacionais de Segurança e Defesa com Eventuais Implicações para os Países Membros da CPLP.

ANGOLA

Na sua intervenção, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas exprimiu o seu regozijo pelo esforço consentido pelo Governo da Guiné-Bissau e das suas Forças Armadas para a organização deste evento. Por outro lado felicitou a Delegação Portuguesa pela sua recente eleição para membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Destacou os esforços da comunidade internacional na busca de um acordo definitivo para o termo das hostilidades entre israelitas e palestinos, bem como intervenções no Afeganistão e no Paquistão contra os talibãs e outras organizações terroristas, e no Iraque.

Em África os esforços da comunidade internacional foram desenvolvidos em busca da estabilidade e segurança das regiões do Golfo da Guiné, Sudão e da RDC.

BRASIL

O Chefe da Delegação das Forças Armadas Brasileiras, representando o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, na sua intervenção, felicitou o Tenente General António Injai, Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas Guineenses, pela excelente organização do evento.

O Brasil vive atualmente um momento auspicioso de sua história democrática. Destacou a aprovação em 2008, da Estratégia Nacional de Defesa (END) que reflete o compromisso do País com a estabilidade internacional. Focada em ações estratégicas de médio e longo prazos, possui como características fundamentais a inserção do tema Defesa na agenda nacional da sociedade brasileira, a busca do engajamento do poder político.

A reestruturação do Ministério da Defesa foi concebida levando em conta as vertentes institucional e operacional, além da gestão no campo da aviação civil. A recente aprovação da lei que cria o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, a partir da reestruturação do atual Estado-Maior de Defesa (EMD).

Sobre a atuação do Brasil na condução da MINUSTAH, o Conselho de Segurança da ONU autorizou a constituição de outro Batalhão Brasileiro, acrescentando 900 militares brasileiros para atuarem nas ações de ajuda humanitária às vítimas do terremoto de Janeiro passado.

CABO-VERDE

Na sua intervenção, o Chefe da Delegação das Forças Armadas de Cabo Verde, augurou votos de sucessos a S. E. o Chefe do Estado Maior-General das Forças Armadas da Guiné-Bissau, o General Antonio Injai, no momento em que assume as responsabilidades de Presidência deste Fórum e manifestou satisfação pelo caloroso acolhimento.

Falando da situação da política interna do seu país, disse que Cabo-Verde prepara-se para mais umas eleições legislativas que acontecerão no início de 2011.

No âmbito da segurança, tem havido um esforço enorme do país com vista a dotar os organismos com responsabilidade no sector de meios de que necessitam para o cumprimento das suas missões e que a reorganização do sector de segurança, em virtude das novas ameaças que empendem sobre o país continua num ritmo satisfatório.

GUINÉ-BISSAU

O Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas da Guiné-Bissau, Tenente-General António Injai, falou do modo geral da actual situação das Forças Armadas da Guiné-Bissau, enfatizando os seguintes aspectos: A Reforma e Reestruturação no Sector de Defesa e Segurança, rejuvenescimento das Forças Armadas, recuperação de infraestruturas com apoio de parceiros bi e multilaterais, com maior destaque para Angola, sem no entanto menosprezar o apoio da União Europeia.

No âmbito de segurança sub-regional falou da situação preocupante despoletada pelo pleito eleitoral na vizinha República da Guiné-Conakry que levou por três vezes consecutivas o adiamento da segunda volta das Eleições Presidenciais.

MOÇAMBIQUE

Na sua intervenção, o Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas Moçambicanas, felicitou as nomeações do Chefe de Estado Maior General das

Forças Armadas da Guiné-Bissau, do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas e do Chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas Brasileiras. De igual modo felicitou Portugal pela sua eleição a Membro não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e saudou o Brasil pela forma ordeira e pacífica como tem decorrido o processo eleitoral.

No âmbito político-militar, disse que Moçambique vive um clima de calma e estabilidade e que esta situação é sustentada, por um lado, pela capacidade demonstrada pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique de responderem, com oportunidade, eficácia e eficiência aos inúmeros desafios que as missões legalmente atribuídas lhes impõem.

PORTUGAL

O Representante do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas de Portugal, na sua intervenção lembrou que as Forças Armadas Portuguesas são responsáveis pelo cumprimento dos compromissos assumidos por Portugal na União Europeia, na NATO, nas Nações Unidas e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Sob a égide destas Organizações Internacionais, as Forças Armadas Portuguesas projectaram, nos últimos 18 anos, cerca de 40.000 militares e meios de terra, mar e ar para 20 Teatros de Operações espalhados pelo Mundo, em 4 Continentes.

No plano político, destaque para a situação de transição que se vive por via da tentativa, até agora infrutífera, de aprovar o Orçamento de Estado para 2011, o que pode provocar algumas restrições ao nível também da Defesa;

Para o período eleitoral que culminará a 23 de Janeiro com a realização de eleições para a Presidência da República;

SÃO TOMÉ e PRÍNCIPE

O Chefe do Estado Maior das Forças Armadas de São Tomé e Príncipe, na sua intervenção elogiou o Sr. General António Injai pelo seu acolhimento e atenção dispensada a Delegação de São Tomé e Príncipe.

Aproveitou a oportunidade para apresentar as suas felicitações ao Sr. General António Injai pela sua nomeação para o alto cargo de Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas da Guiné-Bissau e ao Sr. General de Exército Geraldo Sachipengo Nunda pela sua nomeação para o cargo do Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas, desejando-lhes votos de sincero desempenho da sua nova missão.

Referenciou que o Sector da Defesa da CPLP continua bastante activo e que tem contribuído para maior visibilidade da comunidade e desejou que a 12ª

Reunião venha a promover e consolidar a cooperação no domínio militar e reforçar os laços que unem as nossas Forças Armadas.

Estão previstas para o ano 2011 as eleições presidenciais.

Foi recentemente aprovada a revisão da Lei 2/94 de 27 de Maio " Lei da Defesa Nacional e das Forças Armadas" que introduziu os postos de Brigadeiro e Coronel nas Forças Armadas.

Ponto 3 – Exercício da série Felino

a) Apresentação das conclusões sobre o Exercício Felino 2009 realizado em Moçambique

A Delegação de Moçambique apresentou as conclusões do Exercício Felino 2009, realizado naquele país, no período de 24 a 28 de Agosto de 2009, tendo concluído que o mesmo decorreu como planeado e atingido os objectivos preconizados.

Na reunião, recomendou-se o estudo da introdução das novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente vídeo-conferências, com vista a sua utilização no planeamento dos Exercícios da série Felino.

A reunião recomendou que cada Nação definisse capacidades específicas a serem exploradas nos Exercícios da série Felino.

A reunião acordou, ainda, determinar que haja sempre um Membro do SPAD nas reuniões do CEMGFA para acompanhamento e garantia do bom funcionamento da memória desse Secretariado.

De igual modo, ficou estabelecido que o SPAD deverá apresentar, até à próxima reunião de CEMGFA, uma proposta de regimento interno que oriente a condução das reuniões de CEMGFA da CPLP.

b) Apresentação do Exercício Felino 2010 (a realizar em Angola) e apreciação dos documentos inerentes a sua realização

A Delegação de Angola fez a apresentação da ideia do Exercício Felino 2010, no formato LIVEX/FTX, que se realizará em Angola, no período de 19 a 28 de Março de 2011, na região de Cabo-Ledo, tendo sido aprovada pelos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas da CPLP.

Relativamente ao transporte dos efectivos das Nações participantes para a Nação Hospedeira do Exercício, acordou-se que Angola apoiará os efectivos das Forças Armadas de Moçambique e de São Tomé e Príncipe e Portugal os efectivos de Timor-Leste. Em relação ao transporte dos efectivos de Cabo-Verde e da Guiné-Bissau o Brasil ficou de informar ao SPAD, oportunamente, da sua possibilidade de apoio.

Os CEMGFA aprovaram por consenso, o Acordo Técnico para a realização do Exercício Felino 2010, a ter lugar em Angola.

c) Proposta de alteração do actual modelo dos Exercícios Felino (a apresentar pelo Brasil)

Relativamente à proposta de alteração do modelo dos Exercícios Felino, a delegação do Brasil propôs que os Exercícios mantenham a modalidade de sistema de CPX num ano, seguido de FTX no ano seguinte, mas que o Exercício CPX seja o planeamento efectivo do Exercício FTX seguinte, utilizando para o efeito cenários mais apropriados à realidade actual e com objectivo de desenvolver capacidades a serem indicadas por cada país. Este sistema permitiria nivelar conhecimentos das referidas capacidades das Forças Armadas de cada país.

Ponto 4 - Apreciação dos documentos a aprovar na XII Reunião de Ministros da Defesa da CPLP

a) Relatório Anual das Actividades e de Contas do CAE/CPLP relativo a 2009

Aprovado por consenso para apresentação na XII Reunião de Ministros da Defesa Nacional da CPLP, a realizar em Brasília, Brasil.

b) Plano de Actividades e Orçamento de Suporte do CAE relativo a 2011

Aprovado por consenso para apresentação na XII Reunião de Ministros da Defesa Nacional da CPLP, a realizar em Brasília, Brasil.

c) Alteração do Estatuto e Regulamento do CAE decorrente da criação do cargo de Vice-Director

Aprovado por consenso para apresentação na XII Reunião de Ministros da Defesa Nacional da CPLP, a realizar em Brasília, Brasil.

d) Declaração sobre a contribuição financeira dos Estados-Membros da CPLP para o Fundo Especial do CAE/CPLP

Aprovado por consenso para apresentação na XII Reunião de Ministros da Defesa Nacional da CPLP, a realizar em Brasília, Brasil.

e) Memorando de Entendimento sobre os Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP na área das OAP

Este documento não foi aprovado para apresentação na XII Reunião de Ministros da Defesa Nacional da CPLP, dado que o Brasil deu conta que a ressalva proposta na reunião do SPAD para viabilizar o seu agendamento não passou em análise pelo MRE, dado que é considerado um compromisso de Governo, devendo, portanto, ser aprovado pelo Congresso Nacional.

Ponto 5 – Confirmação do local da próxima reunião de CEMGFA

A delegação de Moçambique propôs que as Reuniões de CEMGFA coincidissem com a data e local de realização dos exercícios FELINO, para os casos em que os exercícios se desenrolassem no sistema FTX e para permitir aos CEMGFA estarem presentes no exercício e assim possibilitar economia de recursos, valorizando ao mesmo tempo os Exercícios e seus participantes com a sua presença.

Esta proposta não foi aprovada, ficando assim decidido que a próxima reunião de CEMGFA da CPLP será realizada na República de Moçambique.

No decorrer das discussões sobre este ponto, a delegação de Angola apresentou um convite oficial aos CEMGFA para assistirem ao VIP DAY do Exercício FELINO 2010 a realizar no mês de Março de 2011.

Ponto 6 - Diversos

A delegação de Angola propôs que se recomende aos Ministros da Defesa Nacional da CPLP, em sede da sua próxima reunião a realizar em Brasília, que

o Simpósio das Marinhas de Guerra da CPLP passe a fazer parte da componente de defesa.

Encerramento

Como nada mais foi dito por quaisquer dos representantes das delegações, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas da Guiné-Bissau deu por encerrada a 12ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas da CPLP.

Bissau, 29 de Outubro de 2010.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
ANGOLANAS

Geraldo Sachipengo Nunda

Geraldo Sachipengo Nunda

General de Exército

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS
FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

Roberto Severo Ramos

General de Brigada

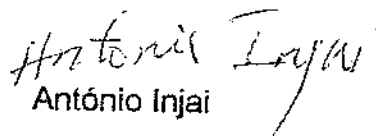
O REPRESENTANTE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS
ARMADAS DE CABO-VERDE

Joaquim Moreira Silva Rodrigues

Joaquim Moreira Silva Rodrigues

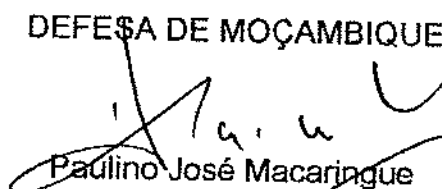
Tenente-Coronel

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS DA
GUINÉ-BISSAU


António Injai

Tenente-General

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS DE
DEFESA DE MOÇAMBIQUE


Paulino José Macarique

General de Exército

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS DE PORTUGAL


José Domingos Pereira da Cunha

Contra-Almirante

O COMANDANTE DAS FORÇAS ARMADAS DE SÃO TOME E PRINCIPE


Idalécio Custódio Pachire

Tenente-Coronel